

I Encontro Amazônico da SBBq

Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular

Promovendo ações em temáticas moleculares

Centro de Convenções do Amazonas Vasco Vasques | Manaus-AM

06 a 09 de Novembro de 2019

ANAIS 2019

Realização



Patrocínio



Secretaria de
Desenvolvimento
Econômico, Ciência,
Tecnologia e Inovação

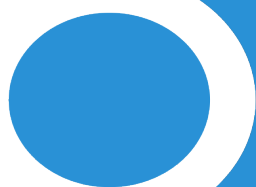


Apoio



AMAZONASTUR
Empresa Estadual de Turismo de
Amazonas





FICHA CATALOGRÁFICA

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da Universidade do Amazonas

E56
2019 Encontro amazônico da sociedade brasileira de bioquímica e biologia molecular (1; 2019: Manaus, AM)

Anais ... / Edição técnica: Cristiane Pereira Borges Saito, Daniel Saito e Hugo Valério Corrêa de Oliveira. – Manaus (AM) : [s.n.], 2019.

64 p.: il., color; 30 cm.

ISBN: 978-85-7883-524-8

Inclui referências bibliográficas

1. Biologia Molecular. 2. Bioquímica. 3. Encontro – Manaus. I. Título

CDU 1997 – 573(811.3)(063)

Todos os resumos neste livro foram reproduzidos de cópias fornecidas pelos autores e o conteúdo dos textos é de exclusiva responsabilidade dos mesmos. A organização do referente evento não se responsabiliza por consequências decorrentes do uso de quaisquer dados, afirmações e/ou opiniões inexatas ou que conduzam a erros publicados neste livro de trabalhos. É de inteira responsabilidade dos autores o registro dos trabalhos no conselhos de ética animal, de pesquisa ou SisGen.





BIOPROSPECÇÃO ENZIMÁTICA DE FUNGOS FILAMENTOSOS SAPROFÍTICOS ISOLADOS DO SEDIMENTO DO RIO JURUÁ

Caio César Barbosa Campos¹; Diego Pereira Guimarães²; Sergio Díaz Gallo³; Gilvan Ferreira da Silva³. ¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas; ²Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia; ³Embrapa. Email: caiocezarccbc@gmail.com.

O rio Juruá é um dos maiores rios amazônicos cuja nascente é no Peru, unindo-se ao rio Amazonas no Estado do Amazonas, Brasil. Ao longo da sua trajetória, este carrega sedimentos da mata, o que permite o fluxo de diversos grupos de microorganismos ao longo do seu percurso, incluindo fungos, sejam estes unicelulares ou pluricelulares, os quais podem ter uma aplicação biotecnológica como produção de enzimas que podem ser aplicadas na indústria. Algumas das enzimas de interesse biotecnológico são as Proteases, Lipases e Celulases. As Proteases possuem uma versatilidade por serem usadas pelas indústrias farmacêuticas, alimentícias e têxteis, ao igual que a Celulase na indústria de biocombustíveis, assim como as Lipases por atuar no tratamento de efluentes e degradação de gorduras, porém até o momento o potencial dos fungos presentes no sedimento dos rios Amazônicos ainda é desconhecido. Levando isso em consideração, o objetivo deste trabalho foi identificar o potencial enzimático de fungos provenientes do sedimento do rio Juruá para a produção de celulase, lipase e protease. Para isso, foram isolados fungos de 10 amostras compostas do sedimento coletadas a cada 50 Km e no total foram obtidos 50 isolados fúngicos. Desses, 42 isolados foram testados por apresentarem morfologias macroscópicas diferentes. Dentre os resultados obtidos, observou-se que 14 fungos apresentam atividade celulolítica, um atividade lipolítica e 25 atividade proteolítica. Um único isolado tem potencial para degradação das três diferentes fontes de carbono. Quanto aos outros isolados, 12 degradam celulase e protease e o restante só tem uma atividade enzimática. Estes resultados são indicativos do potencial enzimático que os fungos do sedimentos do rio Juruá possuem, porém, ainda foi pouco explorado. O potencial quantitativo na degradação dos diferentes compostos avaliados e a viabilidade de escalar a produção das enzimas produzidas por estes fungos estão em andamento

Palavras-chave: Diversidade Fúngica; Metabolismo Mirobiano; Enzimas